



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 581 - Maio/2023  
Resoluções - Nº 496 a 499/2023  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 24 de maio de 2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 496, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Esteticista de Animais Domésticos, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.018793/2023-50;

RESOLVE:

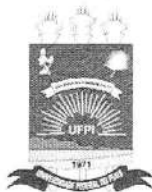
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Esteticista de Animais Domésticos, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
**Campus Universitário Ministro Petrônio Portela**  
**Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.**  
**Internet: [www.ufpi.br/ctt](http://www.ufpi.br/ctt)**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**DE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA DE**  
**ESTETICISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS**

Teresina, abril de 2023.

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

### **Reitor:**

Gildásio Guedes Fernandes

### **Vice-Reitor:**

Viriato Campelo

### **Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Virgínia Tâmara Muniz Silva

### **Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

### **Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

### **Coordenador Administrativo e Financeiro:**

Expedito Henrique Ulisses Pereira

### **Assistente do Diretor:**

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

### **Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

### **Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Genival Celso Pereira da Silva

### **Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria Rita Barbosa de Sousa

### **Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria da Conceição Lima Barbosa

### **Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT**

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1 - Apresentação .....   | 4  |
| 2 - Identificação do curso .....   | 5  |
| 3 - Justificativa e objetivos .....  | 5  |
| 4 - Requisitos e formas de acesso .....  | 7  |
| 5 - Perfil profissional de conclusão.....  | 7  |
| 6 - Organização curricular .....   | 7  |
| 7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ..... | 11 |
| 8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem .....                 | 11 |
| 9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios .....                   | 12 |
| 10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos .....                         | 13 |
| 11 - Certificados a serem emitidos.....  | 13 |
| Referências .....  | 13 |

## 1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso ESTETICISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

## **2 - Identificação do curso**

### **2.1. Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial e Continuada de ESTETICISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

### **2.2. Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

### **2.3. Local de oferta:**

Município de Teresina

### **2.4. Modalidade:**

Formação Inicial e Continuada - FIC

2.5. **Turno(s) de oferta:** Sextas a Noite e sábados no período Diurno

2.6. **Nº de alunos por turma:** 30

2.7. **Carga horária total:** 160 horas

## **3 - Justificativa e objetivos**

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adultos quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução Nº 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das



competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que, o ESTETICISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, é um segmento de elevada rentabilidade econômica. Esse setor cresce a cada dia, esse fato deve-se às famílias terem hoje o animal de companhia como membro da família, e em busca de qualidade ao bem estar do animal sempre buscam os petshop para proporcionar ao animal um embelezamento e cuidados com a saúde do mesmo.

O mercado pet tem se caracterizado de maneira aquecida, pois o animal de companhia tem se tornado um membro da família do brasileiro, isso faz que a busca por atendimentos ao animal em petshop uma demanda crescente e em busca de profissionais capacitados com qualidade. O curso de Agente de Higiene e Beleza Animal une teoria e prática. O conteúdo é elaborado para que o aluno aprenda fazendo. Com isso, o estudante desenvolve as competências necessárias para se tornar um profissional pronto para o mercado de trabalho na área de Saúde Animal.

Neste contexto o Colégio Técnico de Teresina, pela sua localização geográfica em relação aos demais municípios da macrorregião, pela sua tradição na formação de pessoal técnico aliada ao nível de qualificação do seu corpo docente, encontra-se plenamente habilitado para a formação de profissionais relacionados ao ramo de Esteticista de animais domésticos e qualificando-os ainda para a prestação de mão de obra qualificada, possibilitando desta forma mais uma forma de geração de renda para os participantes deste curso. A capacitação é essencial para quem quer trabalhar com banho e tosa. É indispensável obter o máximo de conhecimento sobre as diferentes raças, os tipos de pelagem, apetrechos e máquinas.

O curso Agente de Higiene e Beleza Animal é destinado para pessoas que atuam ou desejam trabalhar com higiene e estética de animais domésticos, desenvolvendo

competências relacionadas às técnicas de banho, tosa, embelezamento e tratamentos higiênicos em cães. O profissional poderá exercer a profissão em clínicas e lojas de animais ou por conta própria, como autônomo.

Por fim, tendo os objetivos de: Capacitar os participantes na utilização de técnicas de banho e tosa para animais de companhia, das espécies canina e felina. consolidar o comportamento ético e cidadão como profissional em sua área de trabalho.

#### **4 - Requisitos e formas de acesso**

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Esteticista de animais domésticos, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

#### **5 - Perfil profissional de conclusão**

Ao final do curso seus participantes estarão aptos a trabalhar com higiene e estética de animais domésticos, desenvolvendo competências relacionadas às técnicas de banho, tosa, embelezamento e tratamentos higiênicos em cães.

#### **6 - Organização curricular**

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim



como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.

- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.

- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora.

As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

## **MATRIZ CURRICULAR - CURSO ESTETICISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS - 160 H**

| <b>DISCIPLINAS E EMENTAS</b>   |
|--|
| <b>Módulo I – Projeto de Vida e Comportamento Animal- 40h</b>  |
| -Projeto de Vida: Conceito, importância, etapas da construção do Projeto de Vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio). <ul style="list-style-type: none"><li>- Fundamentos do Trabalho do Esteticista de animais domésticos.: Princípio. Legislação.</li><li>● Autoconhecimento: o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.</li><li>● Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.</li></ul> |



- Planejamento: o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora.
- O "mundo pet".
- O comportamento como expressão multifatorial.
- Comportamento herdado: instinto e temperamento.
- Comportamento adquirido: a influência do homem, a influência do meio, a inteligência animal, linguagem, códigos e sinais.
- Animais x meio: sobrevivência e mecanismos de defesa.
- A humanização do animal.

### **Módulo II- Atendimento ao público de Petshop - 40h**

- Empregabilidade e empreendedorismo:
  - - conceitos e características;
  - - atitudes empreendedoras;
  - - cenário do mercado de trabalho atual.
- Comunicação e relacionamento interpessoal:
  - - comunicação como ferramenta de trabalho;
  - - trabalho em equipe;
  - - administração de conflitos.
- Saúde e segurança no trabalho:
  - - noções de segurança no trabalho.
- Qualidade na prestação de serviço:
  - - necessidades e expectativas do cliente;
  - - gestão do tempo;
  - - influência da motivação no trabalho;
  - - código de defesa do consumidor.
- Introdução à gatofilia e cinofilia oficial: regulamentos e o que avaliam.
- Beleza funcional: a origem das raças.
- Raças mais atendidas (cães e gatos) e suas características.
- Planejamento de tosa conforme a raça.

### **Módulo III- Cuidados com Banho de Cão e do Gato - 40h**

- Características e estruturas.
- Tipos de pelos.
- Fases de troca e crescimento.
- Cores e classificação.
- Pelos x salubridade do animal.
- Características de algumas raças.
- Salubridade e integridade da pele.
- Principais doenças de pele:
  - - ectoparasitoses;
  - - avaliação de ectoparasitoses;
  - - alergias (raças mais susceptíveis e reações alérgicas a produtos utilizados no pet shop);
  - - queimaduras, dermatites infecciosas.
- Principais doenças transmitidas em pet shops e sua profilaxia.
- Pré Banho:
  - Primeiro contato com o animal: como estabelecer domínio e ganhar sua confiança.
  - Produtos a serem utilizados: saponáceos neutros e de indicação veterinária.
  - Reposição de estoques.
  - Organização dos equipamentos e produtos que serão utilizados.
  - Encaminhamento até o local do banho.
  - Técnicas básicas de contenção.
  - Saúde e segurança no trabalho: acidentes mais frequentes com o tosador.
  - A ética do tosador.

- Acidentes mais frequentes com o animal.
- Cuidados com animais idosos: estresse x problemas cardíacos e respiratórios.
- Primeiros socorros no cão e no gato.
- Informação ao cliente: encaminhamento a um médico veterinário.
- Técnicas básicas de contenção.
- Saúde e segurança no trabalho: acidentes mais frequentes com o tosador.
- A ética do tosador.
- Acidentes mais frequentes com o animal.
- Cuidados com animais idosos: estresse x problemas cardíacos e respiratórios.
- Primeiros socorros no cão e no gato.
- Informação ao cliente: encaminhamento a um médico veterinário.
- Princípios ergonômicos aplicados à ocupação.
- Temperatura da água.
- Proteção dos ouvidos com algodão.
- Glândula anal: localizar e espremer.
- Técnicas de banho: estético a seco.
- Higienização das orelhas, olhos, dentes.
- Técnicas de enxágue.
- Banhos terapêuticos x diluição da medicação.
- Equipamentos: sopradores, secadores e máquinas de secagem (vantagens e desvantagens).
- Técnicas de finalização.
- Tratamento do pavilhão auditivo: depilação.
- Corte da unha: equipamentos, métodos e cuidados.
- Pequenos sangramentos e produtos hemostáticos.

#### **Módulo IV- Técnicas e Equipamentos Utilizados na Tosa - 40h**

- Tipos de tesouras.
- Máquina de tosa.
- Pentas e escovas.
- Manutenção de equipamentos e materiais.
- Esterilização de equipamentos e materiais: como evitar infecções ou contaminações.
- Técnicas de tosa utilizando máquina.
- Técnicas de tosa na tesoura.
- Técnicas de escova.
- Técnicas de grooming, trimming e stripping.
- Tosas padrões para raças mais atendidas:
  - - cães (poodle, bichon frisé, lhasa apso e schnauzer);
  - - gatos (persa, himalaio e SRD).
- Acabamento final do serviço estético no animal (laços, gravatas e etc).
- Comportamento animal.
- Principais raças de cães e gatos atendidos no pet shop.
- O pêlo e a derme do cão e do gato.
- Pré-banho.
- Prevenção de acidentes no banho e tosa de cães e gatos.
- Procedimentos e técnicas de higiene do cão e do gato.
- Secagem de pelos e aparos de unhas do cão ou do gato no pós-banho.
- Materiais e equipamentos utilizados na tosa.
- Técnicas de tosa em cães e gatos.



## **7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## **8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem**

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

## **9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios**

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado à EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.



Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

## **10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos**

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado ao EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

## **11 - Certificados a serem emitidos.**

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

## **Referências**

ABINPET. **Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação**. Disponível em: <<https://abinpet.org.br/dados-de-mercado/>>. Acesso em: 2 abril. 2023.

ANVISA. **Guia para Avaliação de Segurança de Produtos Cosméticos**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/cosmeticos/manuais-e-guias/guia-paraavaliacao-de-seguranca-de-produtos-cosmeticos.pdf/view>>.

ARAHORI, M. et al. **Owners' view of their pets' emotions, intellect, and mutual relationship: Cats and dogs compared**. Behavioural Processes, v. 141, n. Pt 3, p. 316–321, ago. 2017.

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

BRASIL: Lei Nº. 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA Nº 962, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº1/2021**, (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

BOUMA, E. M. C.; REIJGWART, M. L.; DIJKSTRA, A. **Family Member, Best Friend, Child or 'Just' a Pet, Owners' Relationship Perceptions and Consequences for Their Cats. International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 1, p. 193, 24 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, MS **Lei Nº 6360 de 23 de setembro de 1976**, dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1976.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde, MS **Decreto Nº 8077 de 14 de agosto de 2013**, regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Nº 16 de 1º de abril de 2014**, dispõe sobre os critérios para peticionamento de Autorização de Funcionamento (AFE) e Autorização Especial (AE) de empresas. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2014.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Nº 752 de 19 de setembro de 2022**, dispõe sobre os requisitos técnicos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2015.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa. **Guia para Avaliação de Segurança de Produtos Cosméticos**, Brasília, DF, 2 ed., 2012. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/cosmeticos/manuais-e-guias/guia-para-avaliacao-de-seguranca-de-produtos-cosmeticos.pdf/view>>. Acesso em: 2 abril. 2023.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Nº 48 de 25 de outubro de 2013**, aprova o Regulamento Técnico de



Boas Práticas de Fabricação para Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Nº 332/2005**, as empresas fabricantes e/ou importadoras de Produtos de Higiene Pessoal Cosméticos e Perfumes, instaladas no Território Nacional deverão implementar um Sistema de Cosmetovigilância, a partir de 31 de dezembro de 2005. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Decreto- Lei Nº 467 de 13 de fevereiro de 1969**, dispõe sobre a fiscalização de produtos de uso veterinário, dos estabelecimentos que os fabriquem e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1969.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Lei Nº 12.689 de 19 de julho de 2012**, Altera o Decreto -Lei Nº 467, de 13 de fevereiro de 1969, para estabelecer o medicamento genérico de uso veterinário; e dispõe sobre o registro, a aquisição pelo poder público, a prescrição, a fabricação, o regime econômico- fiscal, a distribuição e a dispensação de medicamentos genéricos de uso veterinário, bem como sobre a promoção de programas de desenvolvimento técnico -científico e de incentivo à cooperação técnica para aferição da qualidade e da eficácia de produtos farmacêuticos de uso veterinário. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Decreto Nº 5.053 de 22 de abril de 2004**, aprova o regulamento de fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comercializem, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Decreto Nº 8448 de 06 de maio de 2015**, altera o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, aprovado pelo Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Decreto Nº 8.840 de 24 de agosto de 2016**, altera o anexo do DECRETO Nº 5.053, de 22 de abril de 2004 que aprova o Regulamento de fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comercializem. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Instrução Normativa Nº 37 de 08 de julho de 1999**, determina os produtos de uso veterinário que estão dispensados de registro no Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Instrução Normativa Nº 13 de 03 de outubro de 2003**, aprova o regulamento de boas práticas de fabricação de produtos de uso veterinário e o glossário, constantes dos anexos I e II. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Memorando Circular Nº 4/2016/CPV/DFIP/SDA/GM/MAPA de 23 de agosto de 2016**, cadastro de produtos para higiene e embelezamento animal. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Memorando Circular Nº 6/2018/CPV/DFIP/MAPA/SDA/MAPA de 12 de março de 2018**,

complementação ao memorando -circular nº 04/2016 - Cadastro de produtos para higiene e embelezamento. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa. **Instrução Normativa Nº 13 de 03 de outubro de 2003**, aprovar o Regulamento de Boas Práticas de Fabricação de Produtos de Uso Veterinário e o Glossário, constantes dos Anexos I e II. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei Nº 11.794 de 08 de outubro de 2008**, regulamenta o inciso VII do Par. 1º do art. 225 da Constituição Federal estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei Nº 6.638 de 08 de maio de 1979 e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2008.

COBIELLA, D. et al. **Pilot study using five methods to evaluate skin barrier function in healthy dogs and in dogs with atopic dermatitis**. Veterinary Dermatology, v. 30, n. 2, p. 121-e34, 1 abr. 2019.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre Educação em Valores**. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida: construindo o futuro**. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FARAGE, M. A. et al. **Intrinsic and Extrinsic Factors Affecting Skin Surface pH**. Current problems in dermatology, v. 54, p. 33–47, 2018.





Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 497, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Sistemas de Irrigação, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018778/2023-67;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Operador de Sistemas de Irrigação, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela  
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.  
Internet: [www.ufpi.br/ctt](http://www.ufpi.br/ctt)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE  
OPERADOR DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO**

Teresina, abril de 2023.

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

### **Reitor:**

Gildásio Guedes Fernandes

### **Vice-Reitor:**

Viriato Campelo

### **Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Virgínia Tâmara Muniz Silva

### **Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

### **Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

### **Coordenador Administrativo e Financeiro:**

Expedito Henrique Ulisses Pereira

### **Assistente do Diretor:**

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

### **Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

### **Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Genival Celso Pereira da Silva

### **Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria Rita Barbosa de Sousa

### **Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria da Conceição Lima Barbosa

### **Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT**

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1 - Apresentação .....   | 4  |
| 2 - Identificação do curso .....   | 5  |
| 3 - Justificativa e objetivos .....  | 5  |
| 4 - Requisitos e formas de acesso .....  | 7  |
| 5 - Perfil profissional de conclusão.....  | 7  |
| 6 - Organização curricular .....   | 7  |
| 7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ..... | 9  |
| 8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem .....                 | 9  |
| 9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios .....                   | 10 |
| 10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos .....                         | 11 |
| 11 - Certificados a serem emitidos.....  | 11 |
| Referências .....  | 11 |



## 1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso de Operador em Sistemas de Irrigação, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

## **2 - Identificação do curso**

### **2.1. Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador em Sistema de Irrigação

### **2.2. Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

### **2.3. Local de oferta**

Teresina.

### **2.4. Modalidade:**

Formação Inicial e Continuada - FIC

2.5. **Turno(s) de oferta:** Sextas a Noite e sábados no período Diurno

2.6. **Nº de alunos por turma:** 30

2.7. **Carga horária total:** 160 horas

## **3 - Justificativa e objetivos**

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e, portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adultos quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados



às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes do Curso de Sistemas de Irrigação estarão incluídos em um contexto formativo em que, a agricultura, em função dos fatores inerentes à planta, ao solo, ao clima e aos associados à economia, é uma atividade que apresenta um grau de risco relativamente alto. A disponibilidade hídrica é um dos fatores que mais contribuem para a ocorrência de riscos, principalmente nas regiões áridas e semi-áridas, por causa da irregularidade na distribuição temporal e espacial das chuvas, que condiciona a frequência e a intensidade de períodos de déficit hídrico. Desta forma, a irrigação é uma prática necessária para se eliminar ou minimizar os riscos, suprindo a quantidade de água necessária para o adequado crescimento e desenvolvimento das plantas.

O Nordeste brasileiro, e em especial o estado do Piauí, tem um grande potencial para a agricultura irrigada dada as suas condições existentes de solo, clima e disponibilidade hídrica. O Piauí apresenta cerca de 25.000 hectares irrigados, tendo potencial para irrigar quase 200.000 hectares. Entretanto há uma grande carência de mão-de-obra capacitada para manusear os sistemas de irrigação, considerando as condições do solo, da planta e as condições climáticas o fato que dificulta o manejo correto da água, fator que mais contribui para o insucesso da agricultura irrigada.

No Piauí é considerável a quantidade de pessoas que não conseguiram prosseguir em seus estudos. Assim, visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham o Ensino Fundamental, pessoas que residem principalmente em locais de vulnerabilidade social, pessoas de baixa renda ou fora do mercado de trabalho, o EJA Integrado ao EPT vem ampliar nesses alunos a capacidade de desenvolver atividades na área de irrigação, de modo que eles possam tanto ser inseridos no mercado de trabalho, quanto melhorar sua capacidade de gerar renda oriunda da propriedade rural. O curso de operador de sistemas de irrigação irá capacitar o egresso a desenvolver a atividade de agricultura irrigada,

tornando-o apto a ser inserido neste mercado promissor. Desta forma, cursos que venham disponibilizar e formar mão-de-obra especializada na área são de extrema importância dada a realidade do estado do Piauí, melhorando a qualificação técnica das pessoas que atuam ou desejem investir na área, bem como possibilitando novas alternativas de investimento para trabalhadores e trabalhadoras que desejem investir em um negócio familiar rentável.

Por fim, tendo como objetivo geral capacitar os educandos para operar e manejar corretamente sistemas de irrigação, considerando os aspectos relacionados ao solo, ao clima, à planta e às atmosferas, proporcionando a estas pessoas novas possibilidades profissionais e econômicas, contribuindo ainda para a elevação da sua escolaridade.

O curso de Operador em Sistema de Irrigação tem por objetivos específicos possibilitar ao educando: Acompanhar e Manejar, de forma racional, os Sistemas de Irrigação, otimizando o uso de água e energia; Acompanhar a implantação de sistemas de irrigação; Acompanhar a implantação e condução de culturas agrícolas irrigadas, contribuindo para o correto manejo da água.

#### **4 - Requisitos e formas de acesso**

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Operador em Sistemas de Irrigação, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

#### **5 - Perfil profissional de conclusão**

Ao concluir o curso de Operador em Sistemas de Irrigação o educando terá adquirido as competências gerais e, portanto, poderá atuar na condução e manejo de sistemas de irrigação em culturas anuais e perenes. O estudante será habilitado a desenvolver práticas de irrigação junto a cultivos, reconhecendo os diversos métodos e técnicas de irrigação.

#### **6 - Organização curricular**

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos



relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
  - Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
  - Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora.
- As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

**MATRIZ CURRICULAR CURSO OPERADOR DE SISTEMAS DE  
IRRIGAÇÃO – 160h**

| <b>DISCIPLINA E EMENTAS</b>   |
|---|
| <b>Módulo I - Projeto de Vida e introdução a agricultura irrigada - 40H</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>● PROJETO DE VIDA: Conceito, importância, etapas da construção do projeto de vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio).</li><li>● NOÇÕES DE AGRICULTURA IRRIGADA</li><li>● FUNDAMENTOS BÁSICOS DE SOLOS</li><li>● UNIDADES E MEDIDAS PARA IRRIGAÇÃO</li><li>● ÁGUA NO SOLO</li><li>● EFEITO DA ÁGUA NO RENDIMENTO DAS CULTURAS</li><li>● NOÇÕES DE AGROMETEOROLOGIA</li></ul> |
| <b>Módulo II - Métodos de irrigação - 40H</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO</li><li>● IRRIGAÇÃO LOCALIZADA</li><li>● IRRIGAÇÃO SUPERFICIAL</li></ul>   |
| <b>Módulo III - Agricultura Irrigada</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● FERTIRRIGAÇÃO</li><li>● PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SALINIZAÇÃO</li><li>● CONSERVAÇÃO DO SOLO EM ÁREAS IRRIGADAS</li><li>● IRRIGAÇÃO EM HORTALIÇAS</li><li>● FRUTICULTURA IRRIGADA</li><li>● IRRIGAÇÃO EM PASTAGENS</li></ul>  |
| <b>Módulo IV- Equipamentos , materiais e montagem de sistemas de irrigação - 40H</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>● TUBOS</li><li>● CONEXÕES</li><li>● BOMBAS</li><li>● ACESSÓRIOS</li><li>● MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO</li></ul>   |

**7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução Nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para



verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## **8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem**

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

## **9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios**

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado ao EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

## **10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos**

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado à EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.



## 11 - Certificados a serem emitidos.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

## Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais.** São Paulo: Summus, 2020.

BRASIL: **Lei Nº. 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA Nº 962, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.. Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP Nº1/2021**, (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

BERNARDO, S. **Manual de irrigação.** Viçosa: UFV/Imprensa Universitária, 1989. 596p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação.** 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa.** Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

CHRISTOFIDIS, D. **Recursos hídricos dos cerrados e seu potencial de utilização na irrigação.** ITEM, Brasília, n. 69/70, p. 87-97, 2006.



DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral:** um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens:** um estudo longitudinal sobre Educação em Valores. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida:** construindo o futuro. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender:** andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DAKER, A. **A Água na Agricultura.** Irrigação e Drenagem, Rio de Janeiro: Livraria-Freitas Bastos, v. 3, ed. 5, 1976.

FRIZZONE, J. A. **Irrigação por aspersão:** uniformidade e eficiência. Piracicaba: ESALQ, 1992. 53 p. (Série Didática, 003).

MELLO, J. L. P.; SILVA, L. D. B. **Irrigação:** apostila. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2007. 180p.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 498, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018764/2023-57;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela  
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.  
Internet: [www.ufpi.br/ctt](http://www.ufpi.br/ctt)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA EM  
OPERADOR DE PROCESSAMENTO DE FRUTAS E  
HORTALIÇAS**

Teresina, abril de 2023



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

### **Reitor:**

Gildásio Guedes Fernandes

### **Vice-Reitor:**

Viriato Campelo

### **Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Virgínia Tâmara Muniz Silva

### **Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

### **Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

### **Coordenador Administrativo e Financeiro:**

Expedito Henrique Ulisses Pereira

### **Assistente do Diretor:**

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

### **Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

### **Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Genival Celso Pereira da Silva

### **Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria Rita Barbosa de Sousa

### **Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria da Conceição Lima Barbosa

### **Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT**

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1 - Apresentação .....   | 4  |
| 2 - Identificação do curso .....   | 5  |
| 3 - Justificativa e objetivos .....  | 5  |
| 4 - Requisitos e formas de acesso .....  | 7  |
| 5 - Perfil profissional de conclusão.....  | 7  |
| 6 - Organização curricular .....   | 7  |
| 7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ..... | 9  |
| 8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem .....                 | 9  |
| 9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios .....                   | 10 |
| 10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos .....                         | 11 |
| 11 - Certificados a serem emitidos.....  | 11 |
| Referências .....  | 11 |

## 1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso Processamento de frutas e hortaliças, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.



## **2 - Identificação do curso**

### **2.1. Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças

### **2.2. Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

### **2.3. Local de oferta**

Municípios de Teresina.

### **2.4. Modalidade:**

Formação Inicial e Continuada - FIC

**2.5. Turno(s) de oferta:** Sextas a Noite e sábados no período Diurno

**2.6. N° de alunos por turma:** 30

**2.7. Carga horária total:** 270 horas

## **3 - Justificativa e objetivos**

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adulto quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já

adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que a industrialização da produção familiar tem sido evidenciado como uma alternativa ao processo de desenvolvimento do meio rural, com melhoria da renda dos agricultores. Vários mercados para a comercialização dos produtos foram abertos: instituições públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), instituições privadas (grandes empresas, indústria, hospitais privados, restaurantes de universidades privadas); feiras locais; entrega em domicílio e pontos próprios; mercadinhos; mercearias; padarias; hotéis; restaurantes; lanchonetes e outros.; redes de supermercados e atacadistas; eventos e exposições; lojas especializadas, etc. (PREZZOTO, 2016).

De acordo com Wesz Junior, (2012) a industrialização da agricultura familiar abastece os territórios locais e regionais e tem uma relação mais direta com os consumidores, o que garante a segurança alimentar local, pois produz produtos mais baratos devido à proximidade com os consumidores e a redução de intermediários.

Neste contexto o Colégio Técnico de Teresina, pela sua localização geográfica em relação aos demais municípios da macrorregião, pela sua tradição na formação de pessoal técnico na área agrícola aliada ao nível de qualificação do seu corpo docente, encontra-se plenamente habilitado para a formação de agricultores aptos a exercerem as atividades relacionadas atividades em beneficiamento de frutas e hortaliças bem como no controle de qualidade e comercialização de produtos.

#### **4 - Requisitos e formas de acesso**

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Operador de processamento de frutas e hortaliças, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental



incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

## **5 - Perfil profissional de conclusão**

Ao final do curso seus participantes estarão aptos a desenvolverem o processamento de frutas e hortaliças com valiosos conhecimentos técnicos, respeitando o princípio do desenvolvimento sustentável, resultando assim em ganhos de produtividade e respeito ao meio ambiente.

## **6 - Organização curricular**

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:



- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora. As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.

**MATRIZ CURRICULAR - CURSO OPERADOR DE PROCESSAMENTO DE FRUTAS E HORTALIÇAS– 270 H**

| <b>DISCIPLINAS E EMENTAS</b>   |
|--|
| <b>Módulo I – Projeto de Vida e Introdução ao processamento de frutas e hortaliças - 45H</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Projeto de Vida: Conceito, importância, etapas da construção do projeto de vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio).</li> <li>● Introdução ao processamento de Frutas e Hortaliças: Boas Práticas de Fabricação (BPF). Contaminantes de alimentos. Métodos de conservação de alimentos e embalagens</li> </ul> |
| <b>Módulo II - Etapas básicas do processamento e higienização de frutas e hortaliças - 45H</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Frutas e hortaliças (classificação).</li> <li>● Máquinas, equipamentos, instrumentos e utensílios.</li> <li>● Pré-processamento.</li> <li>● Higienização de ambientes, máquinas, equipamentos e utensílios.</li> <li>● Descarte de resíduos.</li> </ul>   |
| <b>Módulo III – Processamento de frutas - 45H</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Frutas desidratadas.</li> <li>● Geleias.</li> <li>● doces em massa e cremoso.</li> <li>● frutas em caldas, cristalizadas e glaceadas.</li> <li>● Polpas.</li> <li>● Frutas minimamente processadas.</li> </ul>  |

|   |
|---|
| <b>Módulo IV – Processamento de hortaliças - 45H</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Molhos e temperos.</li> <li>● Hortaliças em conserva tipo picles</li> <li>● Hortaliças desidratadas.</li> <li>● Hortaliças minimamente processadas.</li> </ul> |
| <b>Módulo V - Processamento de castanha e pedúnculo do caju - 45H</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Carne vegetal.</li> <li>● Licor</li> <li>● Cajuína.</li> <li>● Processamento da castanha.</li> </ul>   |
| <b>Módulo VI – Legislação, saúde do operador e empreendedorismo - 45H</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Noções de legislação e normas relativas às funções de operador.</li> <li>● Equipamentos de proteção.</li> <li>● Empreendedorismo</li> </ul>                    |

## **7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## **8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem**

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação



durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

#### ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

### **9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios**

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os



municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado ao EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo o CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

## **10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos**

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado à EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

## **11 - Certificados a serem emitidos.**

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

## Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

BRASIL: Lei no 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP N° 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA N° 962, DE 1° DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP N°1/2021**, (RESOLUÇÃO N° 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. Ed. Nobel: São Paulo, 12ª ed. 1985.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre Educação em Valores**. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida: construindo o futuro**. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p.

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo. Atheneu, 1996. 182p. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 2008.

FILQUEIRA, F. A. R. **Manual de olericultura**: Cultura e comercialização de hortaliças. São Paulo: Ceres, 1982. 336p. 1 v.

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira**. 2ed. São Paulo: Nobel, 1975. 448p.

HOFFMANN, R. et. al. **Administração da empresa agrícola**, Livraria Pioneira editora: São Paulo, 7ª edição, 1992.

POLÔNIO, W.A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 1998.

PREZZOTO, L. L. Agroindústria da agricultura familiar: regularização e acesso ao mercado. Brasília, DF: CONTAG, 2016. 60 p.

WESZ JUNIOR, V. J. **O programa de agroindustrialização da agricultura familiar no Brasil**: elaboração, implementação e resultados alcançados. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 8, n. 3, p. 3-23, 2012.





Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 499, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Piscicultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.018759/2023-95;

RESOLVE:

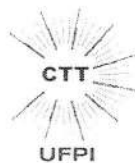
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Piscicultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela  
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.  
Internet: [www.ufpi.br/ctt](http://www.ufpi.br/ctt)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA EM  
PISCICULTOR**

Teresina, abril de 2023.

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

### **Reitor:**

Gildásio Guedes Fernandes

### **Vice-Reitor:**

Viriato Campelo

### **Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Virgínia Tâmara Muniz Silva

### **Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

### **Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:**

Jossivaldo de Carvalho Pacheco

### **Coordenador Administrativo e Financeiro:**

Expedito Henrique Ulisses Pereira

### **Assistente do Diretor:**

Malvina Thaís Rodrigues Pacheco

### **Coordenação Geral do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

### **Coordenação Adjunta do Programa EJA Integrada à EPT/CTT**

Genival Celso Pereira da Silva

### **Orientadora Pedagógica do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria Rita Barbosa de Sousa

### **Apoio administrativo Acadêmico do Programa EJA Integrada à EPT/CTT:**

Maria da Conceição Lima Barbosa

### **Comissão Responsável pela Elaboração dos PPCs Colégio Técnico de Teresina - Programa EJA Integrada-EPT**

Daniel Biagiotti SIAPE 2732816

Luzineide Fernandes de Carvalho SIAPE 2323147

Maria Rita Barbosa de Sousa SIAPE 1787885



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1 - Apresentação .....   | 4  |
| 2 - Identificação do curso .....   | 5  |
| 3 - Justificativa e objetivos .....  | 5  |
| 4 - Requisitos e formas de acesso .....  | 7  |
| 5 - Perfil profissional de conclusão.....  | 7  |
| 6 - Organização curricular .....   | 8  |
| 7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ..... | 10 |
| 8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem .....                 | 10 |
| 9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios .....                   | 11 |
| 10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos .....                         | 12 |
| 11 - Certificados a serem emitidos.....  | 12 |
| Referências .....  | 12 |

## 1 - Apresentação

Os Colégios Técnicos da UFPI em observância a Resolução N° 1 de 28 de maio de 2021 que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Educação de Jovens e Adultos firmaram parcerias com municípios dos Territórios próximos aos Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) e Cursos Técnicos, para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso de Piscicultor, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito das parcerias com os municípios dos Territórios próximos ao Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com 69 anos dedicados à Educação Profissionalizante, e é destinado a jovens e adultos que necessitem de qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho, disponibilizando conhecimentos técnicos para que estes possam estar preparados para os diversificados desafios e possibilidades presentes no mundo do trabalho, representando portanto, melhoria de trabalho e vida, possibilidades de empregabilidade aos jovens e adultos que estão fora do mercado de trabalho, promovendo o resgate do tempo e das oportunidades educacionais não assegurados na idade certa.

## **2 - Identificação do curso**

### **2.1. Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial e Continuada em Piscicultor

### **2.2. Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

### **2.3. Local de oferta**

Municípios de Teresina e União

### **2.4. Modalidade:**

Formação Inicial e Continuada - FIC

**2.5. Turno(s) de oferta:** Sextas a Noite e sábados no período Diurno

**2.6. Nº de alunos por turma:** 30

**2.7. Carga horária total:** 200 horas

## **3 - Justificativa e objetivos**

A escola é um espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira profissional e portanto, no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens e adultos em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade se desejarem dos seus estudos. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem e adultos quer ter no futuro diante de sua qualificação profissional, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução Nº 1 de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente no Art. 8º, a EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida sendo:

§ 1º A Educação ao Longo da Vida em todos os segmentos no contexto da EJA implica em oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais. § 2º Permite o estudo de novas e diferentes formas de certificação que levem em consideração o conjunto das competências adquiridas ao longo da vida. § 3º O Projeto de Vida do estudante determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, às possibilidades de integração com proposta profissional



e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo.

Neste sentido, a EJA articulada à Educação Profissional desenvolvida nos cursos FICs do CTT/UFPI será ofertada de forma concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a formação dos estudantes.

Os Estudantes estarão incluídos em um contexto formativo em que, o piscicultor, é um segmento de elevada rentabilidade econômica. Nos tempos atuais, considerando a piscicultura no contexto nacional e mundial, é consenso entre os empreendedores desse setor, a necessidade de se adotar modelos de produção sustentáveis que possibilitem a maximização dos resultados aliados a uma maior integração, aproveitamento e conservação dos recursos disponíveis.

O cenário para o desenvolvimento da piscicultura no Piauí é bastante promissor pois atualmente apenas 60% do pescado consumido no estado são oriundos de produtores locais, além da evolução do consumo per capita de peixe por parte da nossa população observada na última década. Outro ponto favorável ao avanço dessa atividade na nossa região é que no Piauí se tem condições favoráveis para o cultivo de peixes como, clima, solo adequado, água em quantidade e qualidade, além de mão de obra disponível.

No Piauí a quantidade de pessoas que não conseguiram ingressar no Ensino Médio representa um quantitativo considerável. Assim, visando uma capacitação inicial de estudantes que tenham o Ensino Fundamental, que residem principalmente em locais de vulnerabilidade social, com baixa renda ou fora do mercado de trabalho, ao serem capacitados no curso irão ampliar a capacidade de desenvolvimento das atividades na área de Piscicultura, de modo que eles possam tanto ser inseridos no mercado de trabalho, quanto melhorar sua capacidade de gerar renda oriunda da propriedade rural.

O curso de Piscicultor irá capacitar o egresso a desenvolver a atividade de criação de peixes, aumentando sua rentabilidade, melhorando sua qualidade de vida e fixando-o no campo. Desta forma, cursos que venham disponibilizar e formar mão-de-obra especializada na área são de extrema importância dada a importância para o estado do Piauí, melhorando a qualificação técnica das pessoas que atuam ou desejem

investir na área, bem como possibilitando novas alternativas de investimento para trabalhadores e trabalhadoras que desejem investir em um negócio familiar rentável.

Por fim, tendo como objetivo geral: capacitar os educandos para desenvolverem atividades na área de piscicultura possibilitando-lhes realizar o planejamento, gerenciamento e execução da atividade de criação de peixes, proporcionando a estas pessoas novas possibilidades profissionais e econômicas, contribuindo ainda para a elevação da sua escolaridade.

Este curso tem por objetivos específicos possibilitar ao educando:

- Conhecer sistemas criatórios e indicar o manejo correto, abrangendo o condicionamento da água, instalações e espécies, e recomendar formas de controle e organização do ambiente pesqueiro.

- Construir o conhecimento da atividade de piscicultura para uma formação básica sólida, estimulando a atuação de associações e cooperativas para o trabalho em rede, visando o desenvolvimento da economia solidária.

#### **4 - Requisitos e formas de acesso**

Ao estudante que se propõe ingressar no curso de Piscicultor, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto com o objetivo do fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, tendo a ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida.

#### **5 - Perfil profissional de conclusão**

Ao concluir o curso o aluno terá adquirido as competências gerais e, portanto, poderá atuar na implantação de viveiros e tanques para criação de peixes. Calcular e fornecer alimentação de peixes, monitorar e intervir na manutenção dos níveis ideais dos parâmetros do ambiente de produção, operar sistemas de controle de manutenção do nível da água e auxiliar na captura dos peixes.

#### **6 - Organização curricular**

Os princípios da organização curricular dos cursos do EJA Integrado à EPT do CTT/UFPI, são descritos em conformidade com a Resolução N° 1 de 28 de maio de



2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos especificamente, art. 13 buscando garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

Inicialmente acontece a inovação no curso por meio do Componente curricular Projeto de Vida, em que os estudantes são estimulados a desenvolverem três dimensões formativas distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação 'lidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora. As ações a serem desenvolvidas no componente curricular Projeto de Vida será uma estratégia curricular para permitir ao estudante e/ou grupo de estudantes o desenvolvimento de um Plano de Intervenção (Plano de Trabalho) por meio de encontros regulares para acompanhamento do progresso no seu negócio. Nesses encontros serão discutidas as dificuldades técnicas, operacionais e sociais, quando cabível com o objetivo de que os alunos encaminhem ações exitosas nos negócios que projetaram. Segue a Matriz Curricular a ser desenvolvida.



## MATRIZ CURRICULAR - CURSO EM PISCICULTOR – 200 H

| <b>DISCIPLINAS E EMENTAS</b>  |
|---|
| <b>Módulo I – Projeto de Vida e Introdução à Piscicultura - 40h</b>   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Projeto de Vida: Conceito, importância, etapas da construção do Projeto de Vida (diagnóstico, planejamento e plano de negócio).</li><li>2. Fundamentos do Trabalho do Auxiliar em Piscicultura: Princípio. Legislação.<ul style="list-style-type: none"><li>● Autoconhecimento: o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.</li><li>● Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.</li><li>● Planejamento: o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional empreendedora</li><li>● Histórico da Piscicultura: conceitos básicos: Animais aquáticos; principais grupos taxionômicos</li><li>● Produção piscícola brasileira</li><li>● Produção das cadeias produtivas da piscicultura</li><li>● Produção por espécies</li><li>● Produção pesqueira brasileira</li><li>● Classificação da piscicultura</li><li>● Classificação hidrológica</li><li>● Classificação com base na biodiversidade.</li></ul></li></ol> |
| <b>Módulo II- Qualidade da água e solo na Piscicultura - 40h</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Os ambientes de cultivo: A água;</li><li>● Qualidade da água;</li><li>● Ambientes aquáticos;</li><li>● Ambientes de cultivo</li><li>● Desinfecção e adubação: aplicação de calcário, adubos orgânicos de origem animal.</li><li>● Construção de viveiros e tanques</li><li>● Instalações e equipamentos na piscicultura</li></ul>   |
| <b>Módulo III- Manejo na Piscicultura - 40h</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Transporte: transporte de sacos plásticos, caixas de transporte, horários de transporte, tempo de transporte, importância na qualidade de água no transporte, depuração e sua influência na qualidade de água.</li><li>● Estocagem de alevinos: horários de soltura, animais por hectares em função do tipo de cultivo, extensivo, semi-intensivo, intensivo. Qualidade de água: fatores bióticos e abióticos.</li><li>● Alimentação / arrazoamento: horários de alimentação, quantidade de alimento em função da fase e da temperatura da água, granulometria, quantidade de nutrientes. Rações: larvas, alevinos, juvenis e adultos, estocagem de rações.</li><li>● Sanidade: uso do sal e quarentena.</li><li>● Biometria/repicagem: volume da amostra, formas de despesca, horários, espécies.</li><li>● Despesca: depuração, horários da despesca, captura dos animais, redução no volume de água do viveiro, matéria orgânica x impacto ambiental</li></ul>                         |
| <b>Módulo IV - Reprodução e Larvicultura - 40h</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Propagação de espécies nativas: Diferentes práticas de propagação artificial;</li><li>● Tecnologia de reprodução artificial: Idade e peso dos reprodutores, Indução da ovulação e desova, Cálculos de dosagens de hormônios, Ovulação induzida por hormônios;</li><li>● Desenvolvimento embrionário: Eclosão natural dos ovos de peixes;</li><li>● Técnicas para o cultivo de larvas: Primeiro alimento das pós-larvas em cultivo, Viveiros para estocagem das pós-larvas e cultivo de alevinos;</li><li>● Predadores aquáticos e terrestre; Despesca, depuração e transporte de alevinos.</li></ul>  |

### **Módulo V - Tecnologia do Pescado - 40h**

- Industrialização do pescado: estrutura do músculo do pescado, composição química do pescado, rendimento e parte comestível, influência da parte externa.
- Formas iniciais de processamento: inteiro, eviscerado, postas, filetado, tronco limpo, espalmado.
- Técnicas para processar e conservar o pescado:
- peixe fresco em gelo: a) quantidade de gelo, b) evisceração ou peixe inteiro, c) tempo de exposição do peixe antes do gelo;
- peixe fresco congelado; peixe salgado: a) teor de gordura, b) temperatura, c) tamanho ou espessura,
- Tipos de salga: a) salga úmida, b) salga seca;
- Defumação, enlatados e conservas, aproveitamento de resíduos.
- Boas práticas de higiene: limpeza e higiene do local de abate e processamento, higiene do indivíduo.
- Embalagens e apresentação do produto: pescado fresco, pescado congelado, pescado em sacos plásticos, pescado salgado e seco.

### **7 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

A Universidade Federal do Piauí por meio do Colégio Técnico de Teresina observa a Resolução Nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

### **8 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem**

A avaliação nos Cursos de qualificação profissional do Programa EJA integrado à EPT do CTT/UFPI, em seus diferentes processos e espaços, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

O processo de avaliação da aprendizagem será portanto, de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação durante a mediação pedagógica, como também, a assiduidade, o engajamento e a colaboração na realização das atividades propostas, tendo como ênfase o



desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

Destaca-se que este último acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja, os municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos.

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

#### ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Por fim, o processo articulado de planejamento e avaliação considerará o desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

### **9 - Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios**

Para o desenvolvimento dos Cursos FICs de qualificação profissional do CTT/UFPI no que cabe a infraestrutura física disponível, destaca-se que acontecerá dentro das possibilidades dos entes que firmaram parcerias com o CTT/UFPI, ou seja os



municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados, oferecendo Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional e técnica de jovens e adultos, voltados às necessidades de cada Região, consoante aos arranjos produtivos do Estado, elencados pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí.

O Colégio Técnico de Teresina disponibilizará materiais de consumo nas escolas dos municípios dos Territórios próximos ao Campus da UFPI em que os cursos serão realizados para as ações teórico-práticas da parte da oferta de estudos na educação profissional. O fato de algumas escolas serem próximas ao CTT/UFPI facilitará a vinda de estudantes do EJA Integrado ao EPT as dependências do CTT aos sábados para as ações teórico-práticas nos laboratórios estruturados do CTT/UFPI nas seguintes áreas para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: química, biologia, sementes, sanidade e reprodução animal, solos, laboratório de Informática.

Na parte de campo do CTT/UFPI dispõe de módulos didáticos irrigados cultivados com as principais culturas comerciais, horta e tratores e implementos agrícolas, e ainda um centro de manejo caprino.

#### **10 - Perfil de professores, instrutores e técnicos**

O Colégio Técnico de Teresina especificamente para o desenvolvimento dos Cursos FICs do Programa EJA Integrado ao EPT possui atualmente quadro de pessoal com: Professores, Tutores, Supervisores de Cursos FICs, Orientador Pedagógico e Apoio administrativo e acadêmico selecionados por meio de Editais amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFPI.

#### **11 - Certificados a serem emitidos.**

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, por profissional do Apoio administrativo e acadêmico EJA Integrado EPT do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar da data do pedido.

## Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus, 2020.

BRASIL: **Lei N° 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União no 248 de 23/12/96.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA N° 962, DE 1° DE DEZEMBRO DE 2021** Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP N° 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução CNE/CP N°1/2021**, (RESOLUÇÃO N° 1, DE 28 DE MAIO DE 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, 2021.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Editora UFSM: Santa Maria. RS, 2005.

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. **Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo**. Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais: Curitiba, PR. 2003.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da (coordenação técnica). **Socioeducação: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. **Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva**. Aquabio: Jaboticabal, SP, 2004.

DANZA, Hanna Cebel. **Projetos de vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre Educação em Valores**. 2019. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida:** construindo o futuro. São Paulo: Ática, 2020.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender:** andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.